

O PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA COMO INSTRUMENTO CATALIZADOR NO CURSO DE LETRAS- UEMA

Maria das Neves Almeida Pereira ¹
Maria de Fátima Santos Ferreira ²

RESUMO

Atualmente, o PRP- (Programa de Residência Pedagógica) é uma ferramenta catalizadora na formação de professores, especialmente no curso de Letras da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Este estudo analisa a integração entre teoria e prática nesse programa, considerando sua importância para a qualidade da educação no Brasil. Logo evolução significativa que o PRP representa, fornecendo uma experiência prática catalizadora aos licenciandos, como é destacada por Nóvoa (2008). Ademais, a necessidade de desenvolver habilidades pessoais e promover o trabalho em equipe entre os educadores é ressaltada por Nóvoa (2008), Placco e Souza (citados por Fontoura, 2017), e Imbernon (2010). Para tanto, desenvolveu-se pesquisas de campo, bibliográficas e entrevistas, proporcionando uma compreensão abrangente do PRP e seus impactos na formação de professores. Os resultados revelam a importância de integrar teoria e prática para promover um conhecimento dialético e articulado no processo de formação docente. Por meio deste estudo, compreende-se que o professor reflexivo deve basear suas ações na compreensão da estreita relação entre teoria e prática, de forma a compreender sua atuação docente, intervir nela e provocar mudanças significativas.

Palavras-chave: Formação de Professores, Programa Residência Pedagógica, Integração Teoria-Prática, Educação e Mudanças Sociais, Desenvolvimento Prático-Profissional

INTRODUÇÃO

Na sociedade contemporânea, uma educação comprometida com a mudança e reforma social é importante na sociedade contemporânea. Por isso, é fundamental ter uma política inclusiva que considere as diferentes realidades e desafios na formação de educadores no Brasil. Segundo Medeiros (2010), é fundamental considerar a formação profissional dos educadores, enfatizando sua etnia, objetivos e abordagens que estabeleçam o papel do educador como agente de transformação. Isto está sujeito a alterações e depende das condições do ambiente educacional.

André (2018) fez estudos que analisam como a educação é crucial para formar bons professores, destacando a importância de conectar os conhecimentos adquiridos na

¹ Graduanda do Curso de Letras/Inglês da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, dasnevesmaia3@email.com;

² Professor orientador: Mestre/a em Educação, Unidade Estadual do Maranhão - UEMA, fatimaferreira200955@hotmail.com.

prática profissional e na academia. Para ser um bom professor, é preciso estar sempre aprendendo, desenvolvendo atitudes positivas, assimilando valores e experiências.

Na história educacional do Brasil, (AQUINO et al., 2010, p. 109) as políticas de formação de professores têm passado por uma série de mudanças consecutivas. Para superar os desafios enfrentados pelo sistema escolar e melhorar a qualidade do ensino, é fundamental preparar bem os profissionais da educação. Para Aranha (2011) questiona que para elevar o nível da educação básica, é necessário melhorar as estruturas em que o trabalho é feito e mudar a maneira como vemos o papel do professor, além de garantir uma formação sólida.

Logo, ao levarmos em conta a importância do pensamento crítico sobre o processo de formação de professores, diversos teóricos têm abordado essa questão em vários estudos ao longo do tempo, em diferentes contextos, abordagens e perspectivas (GUEDES, 2009). Ao analisar as políticas educacionais no Brasil, Barreto; Gatti, et al. (apud FONTOURA, 2017), endossam a relevância em promover ações de formação na prática docente que reforcem aprendizados anteriores e promovam o contínuo aperfeiçoamento profissional dos professores.

Segundo Medeiros (2010), é imprescindível refletir sobre a formação profissional dos educadores, destacando sua natureza, objetivos e abordagens que moldam o conceito de educador como agente de transformação, sujeito tanto da mudança quanto transformado pelas circunstâncias do ambiente educacional.

Assim Nóvoa, destaca a importância do desenvolvimento de habilidades pessoais, como o tacto pedagógico, e do trabalho em equipe. O autor ressalta a responsabilidade social dos educadores, incentivando sua participação ativa no espaço público da educação.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Para a elaboração do presente trabalho, optou-se por pesquisas de campos bibliográficas entrevistas com alunos, professores e visitas a sites afins.

Considerando o exposto, torna-se indispensável e urgente a análise desses preceitos para compreender e fundamentar os novos rumos da formação de professores na contemporaneidade, considerando o programa de residência pedagógica como instrumento catalizador no curso de letras- UEMA, e é necessário apreciar os desafios e

oportunidades que surgem, a fim de direcionar de forma adequada e atualizada essa prática pedagógica no campo educacional.

No que se refere à metodologia empregada, considerando que estamos na fase de elaboração de um novo projeto de pesquisa, este trabalho possui um caráter bibliográfico. Conforme ressaltado pelas autoras Marconi e Lakatos (2011), essa abordagem consiste no levantamento de toda a bibliografia previamente publicada em livros, revistas, publicações avulsas e imprensa escrita. Seu objetivo é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito sobre determinado assunto, permitindo uma ampla compreensão da área de estudo (MARCONI; LAKATOS, 2011, p. 43-44).

REFERENCIAL TEÓRICO

Portanto, o PRP representa uma evolução significativa na formação de professores, oferecendo aos licenciandos uma experiência mais enriquecedora e prática no ambiente escolar. Ao combinar uma carga horária ampliada nas escolas, supervisão especializada e foco no estágio curricular supervisionado, o RP prepara os futuros professores de forma mais eficaz para os complexos desafios da profissão docente no século XXI.

Assim Nóvoa, destaca a importância do desenvolvimento de habilidades pessoais, como o tacto pedagógico, e do trabalho em equipe. O autor ressalta a responsabilidade social dos educadores, incentivando sua participação ativa no espaço público da educação. De acordo com Placco e Souza (citados por FONTOURA, 2017, p.126), a mediação entre formador e formando desempenha o papel crucial de fomentar diversos aspectos, tais como a autonomia, a colaboração entre os docentes, a melhoria das relações interpessoais e intergrupais, bem como o desenvolvimento de hábitos de estudo por parte dos educadores envolvidos, entre outros.

Esses elementos são essenciais para aprimorar o desempenho no contexto das escolas-campo. O processo de formação deve centrar-se na criação de espaços reflexivos, nos quais, por meio da mediação do orientador e do preceptor, os professores possam aprender a lidar com a mudança, o imprevisto e a incerteza, com o objetivo de prepará-los para assumir suas responsabilidades na sala de aula (conforme IMBERNON, 2010)

Portanto, nota-se que para Darling-Hammond os elementos cruciais para uma educação de qualidade são: visão clara; padrões definidos para avaliar a prática pedagógica; currículo sólido; ampla experiência de campo; uso de casos e pesquisas na sala de aula e uma estreita relação entre universidade e escolas para estágio. Logo, esses

são aspectos que enfatizam a importância de uma formação dos professores e integre teoria e prática, promovendo assim uma abordagem reflexiva e baseada em evidências para a melhoria da educação:

Visão clara a respeito do que significa uma educação de qualidade; padrões bem definidos para avaliar a prática pedagógica; currículo sólido; vasta experiência de campo (estágio); uso de casos e pesquisas em geral para resolver problemas da prática da sala de aula; estratégias bem definidas para ajudar os professores em formação a usar seus conhecimentos teóricos a respeito de como ensinar; estreita relação entre a universidade e as escolas que servirão como campos de estágio para os professores em formação (DARLING-HAMMOND, 2006, p. 8435).

O pensamento de Nóvoa (2008) enfatiza a necessidade de uma formação de professores prática e centrada na aprendizagem dos alunos, com base em casos reais. Ele destaca a importância de integrar a formação à profissão, permitindo que professores mais experientes desempenhem um papel central na formação dos novatos.

1. A formação de professores deve assumir uma forte componente prática, centrada na aprendizagem dos alunos e no estudo de casos concretos, tendo como referência o trabalho escolar;
2. A formação de professores deve passar para “dentro” da profissão, isto é, deve basear-se na aquisição de uma cultura profissional, concedendo aos professores mais experientes um papel central na formação dos mais jovens;
3. A formação de professores deve dedicar uma atenção especial às dimensões pessoais da profissão docente, trabalhando essa capacidade de relação e de comunicação que define o tacto pedagógico;
4. A formação de professores deve valorizar o trabalho em equipe e o exercício coletivo da profissão, reforçando a importância dos projetos educativos da escola;
5. A formação de professores deve estar marcada por um princípio de responsabilidade social, favorecendo a comunicação pública e a participação profissional no espaço público da educação (p.28)

Portanto, atualmente sociedade exige uma educação comprometida com mudanças e reformas sociais, e para isso, uma política que integre as diversas realidades e compreenda os desafios da formação de professores no Brasil se faz essencial.

Nessa perspectiva, o docente preceptor, como um especialista com vasta experiência no campo educacional, possui a habilidade de guiar os residentes de maneira a motivá-los a buscar continuamente o seu aprimoramento, visto que, conforme Alarcão (2005, p.176).

Os professores desempenham um importante papel na produção e estruturação do conhecimento pedagógico porque refletem, de uma forma situada, na e sobre a interação que se gera entre o conhecimento científico [...] e a sua aquisição pelo aluno, refletem na e sobre a interação entre a pessoa do professor e a pessoa do aluno, entre a instituição escola e a sociedade em geral. Desta forma, têm um papel ativo na educação e não um papel meramente

técnico que se reduza à execução de normas e receitas ou à aplicação de teorias exteriores à sua própria comunidade profissional (2005, p.176).

Conforme a perspectiva de Alarcão (2005), o papel do professor transcende a mera transmissão de conhecimento; ele deve, também, interagir com os alunos e a comunidade escolar, além de possuir uma base teórica sólida, permitindo-lhe adaptar seus conhecimentos à realidade específica de seus educandos. Nesse contexto, a relação entre teoria e prática nas atividades formativas assume grande importância.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo Fávero (2001), é fundamental que a teoria e a prática estejam integradas, sendo ambas trabalhadas de forma complementar e articulada para promover o desenvolvimento de um conhecimento dialético e articulado no processo de formação docente. A relação entre teoria e prática, vem destacando a necessidade de maior integração entre instituições de ensino superior e escolas de educação básica. O desenvolvimento prático-profissional dos futuros educadores não é permitido pelos métodos de formação embasados apenas na teoria, como, pois é cada vez mais evidente POLADIAN (2014), Nesse sentido, Barreiro e Gebran propõem:

A articulação da relação teoria e prática é um processo definidor da qualidade da formação inicial e continuada do professor, como sujeito autônomo na construção de sua profissionalização docente, porque lhe permite uma permanente investigação e a busca de respostas aos fenômenos e às contradições vivenciadas (BARREIRO; GEBRAN, 2006, p. 22).

Assim, uma experiência prática abrangente contribui para uma compreensão mais abrangente da realidade educacional do futuro educador, permitindo-lhe adquirir ideias sobre técnicas pedagógicas e abordagens de intervenção. As oportunidades de discussão sobre as experiências adquiridas no programa durante o primeiro estágio proporcionam uma sólida base teórica que servirá de base para suas futuras práticas profissionais, enfatizando que ambas devem ser tratadas com cuidado. Conforme explicado por Souza (2001, p. 7):

Ao isolar a teoria da prática ou a prática da teoria, o homem é destituído de sua capacidade de agir de forma consciente, é impossibilitado de compreender os condicionamentos que o determinam, é privado da possibilidade de (re)construir sua realidade. Ao isolar a teoria da prática ou a prática da teoria, os processos de formação abalam a capacidade do educador de pensar sobre a

ação pedagógica, de compreender a estrutura da escola, de aclarar os propósitos da educação, de elucidar as formas de existência e de organização social, em toda sua complexidade e historicidade e [...] de recriá-las, de transformá-las, de superá-las.

Sucintamente, Souza argumenta que dar prioridade à prática em detrimento da teoria equivale a subestimar o conhecimento sistematizado. Ele enfatiza que a prática no processo formativo deve ser respaldada por fundamentos teóricos para evitar que se torne vazia ou desprovida de embasamento. A dicotomia entre essas duas dimensões prejudica a compreensão integral do contexto escolar. Portanto, é crucial conceber a teoria e a prática como componentes interligados e complementares, estabelecendo uma relação de correlação entre elas.

No âmbito do Programa de Residência Pedagógica da UEMA, dentre os diversos estudos realizados para orientar a prática em sala de aula, destacou-se a análise da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de 2017. Especificamente para a área do Curso de Letras, a atenção foi direcionada de forma mais aprofundada para as Linguagens e as Competências Específicas para o Ensino Fundamental, com foco na Língua Portuguesa e nos eixos da Oralidade, Leitura e Produção de Textos. Vale ressaltar que a importância da Leitura e do Letramento como práticas sociais foi amplamente debatida dentro desse contexto (BNCC, 2017, pp. 61-137).

Para a Base Nacional Comum Curricular :

A área de Linguagens, no Ensino Fundamental, está centrada no conhecimento, na compreensão, na exploração, na análise e na utilização das diferentes linguagens (visuais, sonoras, verbais, corporais), visando estabelecer um repertório diversificado sobre as práticas de linguagem e desenvolver o senso estético e a comunicação com o uso das tecnologias digitais (p. 471)

Assim a BNCC destaca a importância da área de Linguagens no Ensino Fundamental, enfatizando o desenvolvimento do conhecimento, compreensão, exploração e análise das diversas formas de linguagem, incluindo o visual, o sonoro, o verbal e o corporal. O objetivo é estabelecer um repertório diversificado nas práticas de comunicação dos alunos, ao mesmo tempo em que desenvolvem o senso estético e a habilidade de comunicação. A BNCC reconhece também a relevância das tecnologias digitais nesse processo, incentivando sua utilização como ferramenta para enriquecer o aprendizado e preparar os estudantes para os desafios do mundo contemporâneo.

Para assegurar uma integração eficaz entre teoria e prática, os residentes passam por uma preparação inicial abrangente. Isso inclui cursos de formação, reuniões com preceptores e coordenadores, além de observações em sala de aula conduzidas pelos preceptores responsáveis. Durante essas observações, os preceptores não apenas explicam os conceitos teóricos, mas também os demonstram em sua prática escolar, proporcionando aos residentes uma visão concreta de como aplicar esses conhecimentos no contexto real da sala de aula.

O programa de residência pedagógica como instrumento catalizador no curso de Letras- UEMA

O Programa de Residência Pedagógica (RP) no curso de Letras da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) representa uma valiosa oportunidade para os estudantes de licenciatura enriqueça sua formação profissional. Por meio dessa iniciativa, os participantes têm a chance de mergulhar no ambiente escolar, participando ativamente das atividades pedagógicas e interagindo com professores e alunos.

O RP destaca-se como um instrumento catalizador, pois proporciona aos licenciandos uma imersão prática no contexto educacional, permitindo-lhes aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula em situações reais de ensino. Essa experiência prática é fundamental para o desenvolvimento de habilidades pedagógicas, aprimoramento das estratégias de ensino e compreensão das demandas e desafios enfrentados pelos professores no dia a dia.

Além disso, o RP promove uma estreita colaboração entre os licenciandos, professores preceptores e coordenadores do programa. Por meio de reuniões regulares e supervisão especializada, os participantes têm a oportunidade de compartilhar experiências, discutir práticas pedagógicas e receber orientações para aprimorar sua atuação como futuros professores de Letras.

A integração entre teoria e prática é um dos pilares do RP, possibilitando aos licenciandos uma formação mais completa e alinhada com as demandas contemporâneas da educação. Ao vivenciarem o cotidiano escolar, os estudantes têm a oportunidade de refletir criticamente sobre sua prática, adaptar-se às necessidades dos alunos e desenvolver uma abordagem pedagógica mais eficaz e contextualizada.

Dessa forma, o Programa de Residência Pedagógica no curso de Letras da UEMA desempenha um papel fundamental na formação de professores comprometidos e qualificados, preparando-os para os desafios e demandas do contexto educacional atual.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A formação de professores é um aspecto crucial para a qualidade da educação no Brasil. Diante dos desafios enfrentados pelo sistema educacional e da necessidade de promover uma educação comprometida com mudanças sociais, o Programa de Residência Pedagógica (PRP) surge como um instrumento catalisador no curso de Letras da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Este programa oferece uma abordagem prática e enriquecedora ao combinar uma carga horária ampliada nas escolas, supervisão especializada e estágio curricular supervisionado.

A integração entre teoria e prática é fundamental para a formação de professores. A relação entre esses dois aspectos possibilita uma compreensão mais abrangente da realidade educacional e promove o desenvolvimento de um conhecimento dialético e articulado. Destaca-se a importância de uma formação que valorize tanto a teoria quanto a prática, permitindo aos futuros educadores adaptar seus conhecimentos à realidade específica de seus educandos.

A relação entre teoria e prática também ressalta a necessidade de uma maior integração entre as instituições de ensino superior e as escolas de educação básica. A colaboração entre essas instituições é essencial para o desenvolvimento prático-profissional dos futuros educadores.

Por fim, é fundamental reconhecer o papel dos docentes preceptores, que possuem uma vasta experiência no campo educacional e desempenham um papel ativo na formação dos futuros professores. Sua orientação e supervisão são essenciais para motivar os residentes a buscar continuamente o aprimoramento profissional

REFERÊNCIAS

ALARCÃO, Isabel (Coord.). **Formação reflexiva de professores: estratégias de supervisão**. Porto: Porto Editora, 2005.

_____. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

BRASIL. CAPES. Edital nº 06, de 03 de março de 2018 – Programa de Residência Pedagógica

BARREIRO, I. M. D.; GEBRAN, R. A. **Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores**. São Paulo. Avercamp, 2006.

BRASIL. CAPES. **Edital nº 06, de 03 de março de 2018** – Programa de Residência Pedagógica.

DARLING-HAMMOND, L. Constructing 21st-Century Teacher Education. **Journal of Teacher Education**, Vol. 57, Nº X, 2006, 1-15.

FAVERO, M. L. **Universidade e estágio curricular: subsídios para discussão**. IN: ALVES, Nilda (org.). **Formação de professores: pensar e fazer**. São Paulo: Cortez, 2001.

FONTOURA, H. A. da. Formação de professores para a justiça social: uma reflexão sobre a docência na residência pedagógica. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 12, n. 1, p. 120-133, 2017.

NÓVOA, A. (org.). **Vidas de professores**. Porto: Porto Editora, 1992.

Nóvoa, António (2008). “Anti-intellectualism and Teacher Education in the 21st century. Is there any way out?”, *Zeitschrift für Paedagogische Historiographie* (Zürich), 28 (2), pp. 101-102

PANNUTI, M. P. **A relação teoria e prática na residência pedagógica**. In: XII CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, Curitiba, 2015.

POLADIAN, M. L. P. Estudo sobre o programa de residência pedagógica da UNIFESP: uma aproximação entre universidade e escola na formação de professores. 2014. 130 f. **Dissertação (Mestrado em psicologia)** – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2014.

SOUZA, D. T. R. de. Formação continuada de professores e fracasso escolar: problematizando o argumento da incompetência. **Educ. Pesqui.**, São Paulo, v. 32, n. 3, p. 477-492, dez. 2006